

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A DESCOLONIZAÇÃO DO PODER DO SER E DO SABER ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Relatoria: Cristina Galdino de Alencar

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Revisão bibliográfica que objetiva contribuir para o diálogo entre o poder, o ser e o saber na saúde, através das práticas complementares e integrativas, na perspectiva do pensamento descolonial, no que tange à prática de cuidado pelos profissionais da saúde. A descolonização do saber procura valorizar toda e qualquer forma de injunção incluindo a multidisciplinaridade, nos diferentes tipos de saberes e práticas de cuidado. A descolonização do poder propõe o livre acesso e exercício dos diferentes tipos de recursos terapêuticos, não proporcionando nenhuma forma de marginalização. A descolonização do ser incorpora práticas terapêuticas no campo da subjetividade, como a religiosidade/espiritualidade e as artes, sendo necessárias para a completude da pessoa. Embora com a inclusão das práticas integrativas nas políticas públicas brasileira, abrindo caminho à descolonização na saúde, há muito a fazer para criar espaços de emancipação, empoderamento, de articulação social e de respeito à cultura e as diferenças, de modo que suas tradições e práticas de saúde sejam valorizadas tais como são as práticas biomédicas. Pois a nosso entender, não existe um mais perfeito que o outro, cada um tem o seu papel na sociedade pois, a interdisciplinaridade o respeito à liberdade e à vida é essencial para o cuidado ao próximo.